

Posse do Reitor António Fontainhas Fernandes



«Todos serão chamados para construir uma UTAD mais forte e inclusiva»

Decorreu no dia 5 de maio, na Aula Magna da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), a cerimónia de posse do reitor António Fontainhas Fernandes, reeleito em 31 de março para novo mandato de quatro anos. Entre os muitos convidados, para além do corpo doutoral, estiveram presentes o diretor-geral do ensino superior, reitores de outras universidades e presidentes de institutos politécnicos, deputados, autarcas, entidades religiosas, empresariais e militares.

O reitor, na sua intervenção, reforçou as ideias centrais do seu projeto para o próximo quadriénio, com o qual defende “uma universidade mais coesa, mais conectada, mais competitiva e mais colaborativa”. Está, pois, em marcha uma dinâmica que

passa, segundo Fontainhas Fernandes, “pela consolidação de cenários de abertura à sociedade e à inovação, de acesso e partilha de informação, e de participação em redes de conhecimento internacionais”, mas que passa também “pela interação do sistema científico com as organizações e a economia do território, permitindo afirmar o compromisso com a valorização do território”, assim como por “dinâmicas de internacionalização, em toda a atividade da Universidade, e pela formação de jovens com competências, empreendedores e dotados de espírito de cidadania”. Para esta dinâmica – concluiu o reitor –, “todos serão chamados a contribuir, todos terão o seu lugar e o seu papel numa UTAD mais forte e inclusiva”.

O Presidente do Conselho-Geral, Silva Peneda, a quem coube conferir a posse ao reitor, usou também da palavra, sublinhando, como nota de apreço ao mandato reitoral anterior, o reforço da credibilidade e prestígio da instituição perante a academia e o exterior, assim como a grande capacidade da UTAD em enquadrar-se em redes e dinamizá-las, demonstrando uma visão ambiciosa de futuro. “Para uma universidade – lembrou Silva Peneda –, é preocupação prioritária, não só acompanhar os tempos de mudança, mas também procurar o acesso aos instrumentos e ferramentas que permitam antecipar essas mesmas mudanças”. E porque “a cultura deve ser o oxigénio de qualquer universidade”, Silva Peneda lançou à academia um outro desafio: fazer da UTAD o ponto central de um ciclo dedicado a Agustina Bessa-Luís, uma escritora que adotou o Douro com fonte de inspiração literária.

Na cerimónia, enriquecida por momentos musicais de Paulo Vaz de Carvalho, houve lugar igualmente para a posse dos novos vice-reitores (Artur Cristóvão, para área do Planeamento e Internacionalização, e José Luís Mourão, para a área do Ensino) e pró-reitores (Isabel Alves, para a área da Qualidade; Alberto Baptista, para área de Projetos Estruturantes; Paula Seixas, para a área da Comunicação e

Atratividade; Amadeu Borges, para o Património e Sustentabilidade; e João Barroso, para a Inovação e Transferência de Tecnologia). Foram ainda empossados a administradora da UTAD (Elsa Justino) e os novos Presidentes das cinco escolas: Ana Maria Nazaré Pereira (Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias), Manuel Luís Tibério (Escola de Ciências Humanas e Sociais), José Boaventura (Escola de Ciências e Tecnologia), Artur Sá (Escola de Ciências da Vida e do Ambiente) e Maria João Monteiro (Escola Superior de Saúde).